



II Fórum Virtual de Pediatria do CFM discutirá as repercussões da pandemia na prática médica

A Câmara Técnica de Pediatria do Conselho Federal de Medicina realizará em agosto a segunda edição do Fórum Virtual de Pediatria do Conselho Federal de Medicina (CFM). O encontro irá discutir os reflexos da pandemia de covid-19 na prática da especialidade médica. Marcado para o dia 12, o evento terá como foco dois aspectos: as repercussões da crise sanitária sobre a saúde mental das crianças e adolescentes e o cenário atual das infecções respiratórias em Pediatria.

“Pediatras de todos os estados terão a oportunidade de debater a saúde do público infanto-juvenil nesse contexto de pandemia. Sabemos que desafios impostos foram muitos e, a partir deste Fórum, pretendemos criar e ampliar grupos de trabalho para discussão e apresentação de alternativas para a atenção diferenciada à saúde de crianças e adolescentes”, adianta coordenador da Câmara Técnica do CFM, Donizetti Giamberardino.

Segundo relatório recente divulgado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), estima-se que, em escala mundial, pelo menos um em cada sete crianças e adolescentes com idade entre 10 e 19 anos vivam com distúrbio mental diagnosticado; mais de 1,6 bilhão sofreram alguma perda de educação, com pelo menos 463 milhões incapazes de acessar o aprendizado remoto.

“Para as crianças, o isolamento se traduziu em perda da rotina reconfortante da escola, esportes, recreação, amigos e oportunidades de desenvolvimento social e emocional”, destaca o relatório [The State of the World’s Children 2021: On my mind](#). Além disso, o isolamento social e o distanciamento do ambiente escolar prejudicaram no processo de aprendizagem e no desenvolvimento da fala e da linguagem das crianças, sobretudo, na faixa etária de até 2 anos.

Programação – Após a abertura, será realizada a mesa redonda “Saúde Mental”, que debaterá o impacto causado pela pandemia Covid-19 no desenvolvimento cognitivo da criança e adolescente; os transtornos de comportamento e personalidade na pandemia e pós-pandemia; distúrbios de sono e comunicação; ansiedade, depressão e ideação suicida; entre outros pontos. Ainda no período da tarde, será realizada a mesa redonda sobre o cenário atual das infecções respiratórias em Pediatria, com amplo debate acerca dos dados epidemiológicos mais recentes de infecções respiratórias; a atual cobertura vacinal do Programa Nacional de Imunizações (PNI); os mitos e

verdades da imunização infantil para Covid-19; e a morbidade pós-covid em crianças e adolescentes.

O evento é totalmente gratuito e as inscrições estarão abertas a partir de segunda-feira (11). Após a participação no fórum, serão disponibilizados certificados de participação no fórum aos que acompanharem a atividade pela plataforma Zoom. Confira abaixo a programação:

II Fórum Virtual de Pediatria do CFM

Tema central: As repercussões da pandemia Covid 19 na prática da Pediatria

Data: 12 de agosto de 2022

Hora: 14h00 às 18h00

Local: Videoconferência - mediante a plataforma Zoom - com transmissão ao vivo pelo YouTube

PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

14h00 às 14h05 - Abertura

Donizetti Dimer Giamberardino Filho - conselheiro federal pelo estado do Paraná e coordenador da Câmara Técnica de Pediatria do CFM

14h05 às 16h00 - 1ª Mesa Redonda: Saúde Mental

Presidente / Moderadora: Dilza Teresinha Ambrós Ribeiro - conselheira federal pelo estado do Acre e membro da Câmara Técnica de Pediatria do CFM

14h10 - Impactos no Desenvolvimento Cognitivo da Criança e do Adolescente pela Pandemia de Covid-19

Expositor: Rodrigo Affonseca Bressan - médico psiquiatra e psicólogo

14h30 - Transtornos de Comportamento e Personalidade, Alterações do Sono na Pandemia e no Pós-pandemia

Expositor: Guilherme Vanoni Polanczyk - médico psiquiatra

14h50 - Ansiedade, depressão e ideação suicida: aumentaram?

Expositora: Alexandrina Maria Augusto da Silva Meleiro - médica psiquiatra e integrante da Comissão de Atenção à Saúde Mental do Médico da Associação Brasileira de Psiquiatria

15h10 - Como cuidar da saúde mental da criança e do adolescente

Expositora: Luciana Rodrigues Silva - médica pediatra e vice-presidente da Associação Médica Brasileira

15h30 às 16h00 - Debates

Debatedor: Fábio Augusto de Castro Guerra - membro da Câmara Técnica de Pediatria do CFM

Debatedora: Ana Alice Amaral Ibiapina Parente - membro da Câmara Técnica de Pediatria do CFM

16h00 às 17h25 - 2ª Mesa Redonda: Cenário Atual das Infecções Respiratórias em Pediatria

Presidente / Moderador: Venâncio Gumes Lopes - conselheiro federal pelo estado de Sergipe e membro da Câmara Técnica de Pediatria do CFM

16h05 - Dados epidemiológicos de infecções respiratórias

Expositora: Andréa Silva do Amaral - membro da Câmara Técnica de Pediatria do CFM

16h25 - PNI e Atual Cobertura

Expositora: Natasha Shhessarenko - médica pediatra, médica patologista e conselheira federal licenciada

16h45 – Imunização Infantil para Covid-19: Verdades e Mitos

Expositor: Juarez Cunha – médico pediatra

17h05 – O impacto oculto da pandemia na infância e a vacinação

Expositor: Eduardo Jorge da Fonseca Lima – conselheiro regional de Pernambuco

17h25 às 17h55 – Debates

Debatedor: Claudio Barsanti – membro da Câmara Técnica de Pediatria do CFM

Debatedora: Margareth Martins Portella – membro da Câmara Técnica de Pediatria do CFM

17h55 às 18h00 – Encerramento

Donizetti Dimer Giamberardino Filho – conselheiro Federal pelo Estado do Paraná e coordenador da Câmara Técnica de Pediatria do CFM



Comunidade Médica de Língua Portuguesa tem agenda de encontros em Lisboa

O secretário de Estado Adjunto e da Saúde de Portugal (centro) recebeu os membros da CMLP no gabinete da Secretaria, em Lisboa

A Comunidade Médica dos Países de Língua Portuguesa (CMLP) teve nova agenda de discussões neste início de julho. Representantes das nações integrantes da Comunidade se reuniram em Lisboa, Portugal, nos dias 5 e 6.

Entre as principais atividades realizadas em terras portuguesas, estiveram uma audiência com o secretário de Estado Adjunto e da Saúde de Portugal, António Sales; reuniões com a União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), na Embaixada do Timor-Leste e com o Instituto da Cooperação e da Língua e, para o fechamento da missão, estiveram também no lançamento do livro “Diplomacia e Saúde Global”, coordenado por Delfim Rodrigues e Francisco Pavão.

O presidente da CMLP e vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Jeancarlo Fernandes Cavalcante, representou o Brasil nos encontros e prevê mais avanços para os temas prioritários da Comunidade.



Ministro do Trabalho e da Previdência dialoga com CFM para alinhar ato médico pericial

O Pleno do Conselho Federal de Medicina (CFM) recebeu, na quinta-feira (07/07) em Brasília, o ministro do Trabalho e Previdência, José Carlos Oliveira, e sua comitiva técnica. Presidente da autarquia, José Hiran Gallo destacou a importância das instituições manterem relações em atenção às necessidades da sociedade, pontuando a relevância do médico perito em diversas instâncias do Ministério.

“Agradeço a recepção do CFM em nome dos médicos peritos e venho agradecer a parceria de tantos anos que há entre esta autarquia e o Ministério. É importante que tenhamos o diálogo aberto para que possamos construir políticas que de fato levem qualidade de vida à sociedade brasileira”, afirmou Oliveira, que é servidor público de carreira pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) desde 1985.

Rosylane Rocha, 2ª vice-presidente do CFM e médica perita, pontuou que “esta é uma casa de ética comprometida com as questões sociais que efetivamente perpassam o ato médico e a atividade pericial se encaixa nessa condição, sendo absolutamente necessária à população e às instituições. A perícia médica mostra a primazia da verdade trazendo segurança para a instituição e para o cidadão, pois alia o conhecimento médico à legislação vigente”. A conselheira também ponderou: “onde está o nosso primeiro problema? O nome auxílio doença deixa para o médico o desafio de mostrar ao trabalhador que, apesar da doença, ele não se enquadra nos pré-requisitos para receber o auxílio, pois a doença nem sempre impõe incapacidade. Daí é imprescindível o exame médico”.

“Em que pese estar doente, há doenças que não incapacitam o cidadão de exercer sua atividade laboral e, pelo nome ‘auxílio doença’, recai sobre os ombros do médico justificar essa situação ao

trabalhador. Entendo que a denominação do auxílio traga dificuldades ao dia-a-dia dos peritos e que deva ser ajustado”, concordou o ministro.

Coordenador da Câmara Técnica (CT) de Medicina Legal e Perícia Médica, Alcindo Cerci Neto destacou que “o CFM está disponível para apresentar soluções voltadas à proteção do paciente e à segurança do ato médico pericial. Nos preocupamos com a fórmula de aplicação da técnica, especialmente na telemedicina, que é uma ferramenta excepcional, mas não é a solução para todos os problemas. A CT pode contribuir na prática da perícia médica para utilização da tecnologia de forma segura, justa e sem acarretar outros problemas sociais”.

O ministro afirmou que “não podemos ir contra ferramentas que estão à nossa disposição, como é o caso da telemedicina, mas, temos esse canal aberto com o CFM para debatermos os melhores métodos”.

Subsecretário Federal de Perícia Médica, o médico Álvaro Friderichs Fagundes destacou que “somos 3,4 mil médicos peritos em atividade realizando as mais diversas avaliações para reconhecimento de direitos aos cidadãos em todos os rincões. E isso é um desafio para os servidores públicos: aumentar a capilaridade para prestar o devido atendimento e em tempo hábil, fazendo com que trabalho pericial chegue a todos os cidadãos”.

Fonte: [Portal CFM](#), em 08.07.2022.